



GUARANI FUTEBOL CLUBE - CNPJ (MF) 46.072.179/0001-93

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO.

Às dezenove horas e trinta e cinco minutos do dia vinte e cinco de junho de dois mil e dezoito, atendendo ao Edital de Convocação, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo eleitos no dia treze de março de dois mil e dezesseis, conforme lista de presença, no Salão Social do Clube, na Avenida Imperatriz Dona Tereza Cristina, nº 11, Jardim Proença, primeiramente o Presidente do Conselho Deliberativo, Edison Paranhos Torres justificou a ausência do Conselheiro Bruno Gallani, Gustavo Arthur M. Prado,. Neste ato o presidente requereu autorização de todos para que a reunião fosse gravada, sendo a gravação aprovada por unanimidade. Também requereu em respeito a pauta do dia que os membros do Conselho de Administração acompanhassem a reunião, também aprovado por unanimidade. Dando continuidade aos trabalhos, eu na condição de secretário da reunião li o edital de convocação o qual tinha como ordem do dia:

- a) Leitura da Ata da Reunião anterior;
- b) Balancetes contábeis do primeiro trimestre de 2018 ofertados pelo Conselho de Administração;
- c) Terceirização do Departamento de Futebol;
- d) Antecipação do VGV;
- e) Campeonato Brasileiro Série B 2018;
- f) Assuntos Gerais.

Após a exposição do Edital de Convocação, o Presidente requereu a dispensa da leitura da Ata Anterior o que foi aprovado por unanimidade uma vez que a mesma já havia sido disponibilizada a todos nos meios de comunicação do conselho, em seguida o Presidente colocou em votação a aprovação da Ata da Reunião Anterior também aprovada por unanimidade. O Presidente ao passar para o segundo item da passou a palavra ao Presidente do Conselho de Administração Palmeron Mendes Filho, este entregou a Mesa do Conselho Deliberativo os Balancetes Contábeis do Primeiro Trimestre de 2018 e em seguida auxiliado por Data Show passou a demonstrar detalhadamente os balancetes entregues aos conselheiros presentes, alguns questionamentos foram realizados e sanados, inclusive lembrado pelo presidente expositor que o Guarani está em dia com os salários, devendo apenas parte da premiação do acesso, satisfeitos com a apresentação ofertada pelo presidente do Conselho de Administração quanto aos balancetes contábeis do primeiro trimestre de 2018, solicitaram a continuidade da pauta, neste momento o presidente do Conselho de Administração pediu licença para antes de realizar a apresentação da proposta de terceirização do Departamento de Futebol, explanar sobre o requerimento do Guarani Futebol Clube quanto a arbitragem do jogo versus o Vila Nova, a representação do Guarani foi julgada parcialmente procedente gerando a suspensão do árbitro. Também requereu dos conselheiros presentes a autorização para inversão da pauta, abordando inicialmente sobre a antecipação do VGV, pedido este aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. Assim o presidente do Conselho de Administração passou a expor sobre os adiantamentos do VGV, primeiro foi lembrado pelo presidente que foi investido pelo grupo Magnum até 31 de março de 2018 a importância próxima a R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais), também afirmou que independente do valor pago pelo grupo Magnum terá a obrigação de nos entregar um



estádio com capacidade para 12000 pessoas no padrão da Fonte Nova da capital Baiana, um clube social e um centro de treinamento futebolístico, que também teve uma conversa com o grupo sobre um possível investimento no sentido de viabilizar o acesso do Guarani Futebol Clube à série A do Campeonato Brasileiro de Futebol a conversa não prosperou. Também destacou que as discussões sobre os juros dos investimentos gerou um desgaste na relação com o grupo Magnum o que afastou uma possível participação do grupo na terceirização do futebol. O Presidente do Conselho de Administração ao começar expor sobre a terceirização ou cogestão do departamento de futebol lembrou que foi criada uma Comissão Jurídica para elaboração de uma proposta para ser apresentada, perguntado sobre a composição da Comissão Jurídica lembrou alguns nomes Haroldo Cardela, Marcelo Galli, Marcelo Dias, André Torcato, Carlos Cavagioni, Daniel Moraes, Luiz Damasceno, Ricardo Moisés e o próprio Palmeron, a proposta foi ofertada inicialmente ao grupo Magnum que a recusou, também lembrou que a terceirização foi abortada sendo discutida com os grupos Elenko, Trafic e Rima, além do associado e conselheiro Nene Zini, lembrou que sem a cogestão ou a terceirização o Guarani passará dificuldades, pois as despesas salariais chegam próximo a R\$ 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil) e as receitas chegam próximo a R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais). Que a crise financeira está tão séria que foi necessário negociar noventa por cento de cinco jogadores da base para entrada de R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais) visando equilibrar o orçamento, toda essa argumentação se deu para justificar o começo das negociações visando a cogestão do departamento de futebol, negociação esta consentida pelos conselheiros presentes. Quanto ao campeonato brasileiro da série B, o presidente do Conselho de Administração repetiu a informação que o Guarani todo mês corre em busca de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para completar a folha de pagamento, também afirmou que o primeiro objetivo do Guarani é a manutenção na série B, porém teme que na reta final falte recursos, voltando a falar sobre a terceirização do departamento de futebol, foi perguntado pelos conselheiros se ocorrerá a chegada de reforços, o Presidente falou que existe a possibilidade, porém que nenhuma loucura será feita. O presidente do Conselho Deliberativo abriu a palavra para os presentes sobre o último item da pauta, foi trazido pelos conselheiros o caso do jogador Edinho, vendido recentemente pelo Ceará, o Presidente do CA esclareceu que o Guarani adquiriu 50% (cinquenta por cento) dos direitos federativos do jogador por R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), que a transação foi feita por meio do Roberto da Magnum, porém foi incluído o valor por ele no adiantamento do VGV, mas agora que o jogador valorizou o grupo Magnum está falando que o jogador é deles, posição contestada pelo Conselho de Administração que se recusará a assinar a transferência se o Guarani não for remunerado pela transação. Também foi questionado pela saída do jogador Lenon e Bruno Brigido, o presidente do CA falou que a saída do Lenon era inevitável, pois tratasse de um jogador de "uma certa idade" e será a chance dele ter uma boa recompensa financeira, quanto a Bruno Brigido garantiu sua permanência.

O Presidente do Conselho deliberativo perguntou se alguém mais queria fazer uso da palavra, mediante ao silêncio, agradeceu a presença de todos, e ordenou o encerramento da reunião. Nada mais havendo a tratar, às vinte e uma horas e quarenta minutos, eu, Paulo Rogério Oliveira Sabioni, Primeiro Secretário, lavrei a presente ata.

Campinas, 25 de junho de 2018.

Edison Paranhos Torres

Paulo Rogério Oliveira Sabioni



Presidente do Conselho Deliberativo

Secretário do Conselho Deliberativo

Roberto Almeida

[Signature]

[Signature]

[Signature]